

Primeira Carta aos Coríntios:
— "Não sou digno de ser chamado apóstolo, mas pela graça de Deus, já sou o que sou."

EMMANUEL

FIDELIDADE

Sem dúvida, não nos pede o Senhor votos reluzentes na bôca, nem promessas brilhantes.

Jesus não necessita nem mesmo das nossas afirmações labiais de fé, nem tampouco de manifestações adorativas.

Conta, sim, com a nossa fidelidade, sejam quais fôrem as circunstâncias.

Se o dia resplende a céu azul, tenhamos a coragem de

romper com tôdas as sugestões de conforto próprio, avançando à frente...

Se a tempestade relampeia no teto do mundo, cultivemos bastante abnegação para sofrer o granizo e o vento, demandando o horizonte que nos cabe atingir.

De todos os lados, invariavelmente, chegarão apelos que nos convidam à deserção. Elogios e injúrias, pedrada e incenso aparecerão, decerto, como procurando entorpecer-nos a consciência, no entanto,

a cavaleiro de uns e outros, é imperioso recordar o Divino Mestre, na pessoa do próximo, e buscá-lo sem pausa, através do bem incessante.

Somos poucos, no entanto, com Ele no coração, teremos o suficiente para executar as obrigações com que fomos honrados.

Saibamos conservar a fidelidade, como quem alça ininterruptamente a luz nas trevas, pois que, em muitos lances da vida, precisamos muito mais de

lealdade no espírito que de pão
para o corpo.

Para que semelhante vitória
nos coroe o caminho, tanta vez
solitário e espinhoso, o segrêdo
é suportar, e o lema é servir.

BATUÍRA

TRABALHO E SACRIFÍCIO

Filhos, todo trabalho é
santo, contudo, é forçoso não
esquecer a santidade maior do
trabalho de sacrifício na exaltação do bem:

quando tudo parece obstáculo intransponível;

quando a dificuldade econômica nos exaurir as últimas energias;